

PRATEAÇÃO

LÍQUIDO REDUTOR - Num balão de vidro bem limpo, põe-se 250 gramas de água destilada. Em seguida, com uma pipeta, mede-se 1,5 cm³ de ácido nítrico "pro-análise" e mistura-se o mesmo com a água do balão. Põe-se esta mistura ao fogo moderado. Quando a mesma começar a ferver vae-se pondo, aos poucos, 22,5 gramas de açúcar candi; deixa-se depois ferver durante 10 minutos e em seguida retira-se do fogo e deixa-se esfriar. Junta-se 44 grama de álcool, o qual é usado para conservar a solução. Esta solução é bastante estável e dura de 4 a 6 meses. Use a solução 24 horas depois de estar preparada.

SOLUÇÃO DE PRATA - Líquido A: Põe-se num frasco de vidro 120 gramas de água destilada. Dissolve-se nesta água 1,3 gramas de potassa caustica em bastões.

Líquido B - Num copo de vidro põe-se 2 gramas de nitrato de prata cristalizado. Junta-se 4 cm³ de amônia líquida a 24° que irá dissolver o nitrato de prata. Estando os dois líquidos prontos, mistura-se os mesmos. Ao fazer-se esta mistura é preferível que o líquido tome uma cor levemente escura. Quando isto se der, tome-se com uma pipeta, amônia e pinga-se algumas gotas no líquido escuro, que irá se tornando claro. Quando este se apresentar com uma cor ligeiramente amarelada, cessa-se de pingar amônia, e a solução de prata está pronta. Esta solução é bastante instável, durando cerca de 2 horas e, por isso, deve ser preparada somente quando se vai pratear.

PRATEAÇÃO - Para se tirar a prata velha do espelho são suficientes algumas gotas de ácido nítrico comercial; em seguida lava-se o espelho em água abundante, deixando o mesmo imerso em água limpa, para evitar que a superfície do mesmo fique ceca.

Toma-se 8 gramas de líquido redutor, juntando-as à solução de prata; agite-se rapidamente o líquido para se efetuar a mistura e despeja-se o conteúdo em um prato raso bem lavado e isento de gorduras. Ao despejar, o líquido vai tomando cor escura. Em seguida, sem muita perda de tempo, pegando-se o espelho pelos bordos com os dedos polegar e indicador e sem tocar a superfície a ser espelhada, põe-se esta em contato com o líquido, sempre segurando o espelho pelos bordos e evitando que bolhas de ar fiquem presas entre o líquido e a superfície. Faz-se um pequeno movimento com o espelho para manter o líquido em leve agitação. Em 10 minutos a prateação está terminada. Banha-se então a espelhação em água abundante. Com um pano seco, bem usado, mocho e limpo, acalque-se sobre a superfície espelhada, sem esfregar. Isto se faz para enxugar o espelho. Em seguida, com um jornal ou papelão abona-se o espelho até ficar bem seco. Se a prata ficar um pouco turva, deve-se passar, de leve, algodão bem seco depois de embebido em água de rouge bem fino. No caso de haver, depois da prateação, algumas falhas na prata depositada, não é conveniente tornar a pratear. Essas falhas em quase nada prejudicam as observações, pois as mesmas podem ser feitas também com a superfície sem espelhação, se bem que com muito menos luz. A solução de prata não deve ficar exposta por muito tempo ao calor do sol ou a qualquer outro, ou deixar a mesma secar. Isto pode ocasionar uma explosão devido a se transformar o líquido em fulminato de prata.

NB. Na falta do açúcar Candi ou Destrose, use o cristal branco da praça, vendido a quilos.

PROPORCIONAL